

PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA



TUA

Parque Natural Regional
do Vale do Tua

Microrreservas

Microrreservas

No contexto do PNRVT, emergem locais de excepcional valia ambiental e natural, distribuídas por sete Microrreservas e que materializam extraordinários espaços de visitaçãõ.

Elas são marcantes evidências da biodiversidade, consubstanciando verdadeiras "arcas de Noé" do originário território natural do Vale do Tua.

Microrreserva de Foz Tua

> FozTua | GPS: 41°12'47"N, 7°25'44"W

Permite caminhar sobre um troço da antiga linha de caminho-de-ferro, uma obra do final do século XIX, construída com notável engenho em escarpas rochosas íngremes. Contemplam-se de perto paredes rochosas com espécies de plantas muito raras, como é o caso de *Silene marizzi*. Aqui se concentram áreas importantes para a avifauna: chasco-preto, melro-azul, andorinha-das-rochas, águia-de-Bonelli e muitas outras espécies.



Microrreserva de São Lourenço

> São Lourenço | GPS: 41°17'30"N, 7°22'27"W

Corresponde a um local clássico de herborização desde o século XIX, sítio obrigatório para os botânicos ou naturalistas, graças à enorme diversidade de espécies de plantas, muitas delas raras. As suas florestas e afloramentos rochosos são habitat de muitas espécies de aves, morcegos, répteis e anfíbios.

Microrreserva do Amieiro - Safres - S. Mamede de Ribatua

> Amieiro | GPS: 41°16'53"N, 7°23'44"W

É essencialmente florestal e a maior parte da sua área é de difícil acesso, o que condiciona as atividades humanas. Em contrapartida, estas encostas declivosas e ricas em afloramentos rochosos, são território ideal de caça da aguia-de-Bonelli e de outras rapinas, assim como de morcegos e mamíferos.

Microrreserva do Rio Tinhela

> Caldas de Carlão / Santa Maria Madalena | GPS: 41°19'48"N, 7°22'19"W

Desenvolve-se no magnífico vale do rio Tinhela, cujo perfil profundo concorre para a sua beleza cénica e cria uma notável diversidade de habitats. As encostas voltadas a norte, na margem direita do rio, são sombrias e frescas, o que se espelha na vegetação, profundamente diversa da que se encontra na margem esquerda, voltada a sul. O uso das águas termais das Caldas de Carlão remonta ao tempo da ocupação romana.



Microrreserva de Abreiro - Freixiel - Pereiros

> Abreiro | GPS: 41°20'50"N, 7°16'43"W

Situa-se o único troço do baixo Tua que não é submerso pela albufeira. Ocorrem aqui espécies da fauna de enorme interesse para a conservação, como o rato-de-cabrera, a lagartixa-de-dedos-denteados e o mexilhão-do-rio. Abreiro é um importante local de atravessamento do rio para a fauna terrestre.

Microrreserva do Alto Tua

> Ribeirinha | GPS: 41°21'58"N, 7°14'26"W

Acompanha o rio Tua e as suas margens a montante da albufeira até ao Cachão. As águas límpidas correm pelo leito aberto, por vezes atrasadas pelas azenhas, desenhando praias rochosas ou sedimentares, emolduradas por belíssimas galerias ripícolas. A contrastar com a maior suavidade do rio neste troço, erguem-se as imponentes cristas quartzíticas do Cachão, na base da Serra de Valverde.

Microrreserva do Castanheiro - Ribalonga

> Castanheiro | GPS: 41°14'08"N, 7°23'07"W

Corresponde a uma área notável em termos de flora vascular, musgos e líquenes. As manchas mais relevantes são os bosques de carácter higrófilo (fresco e húmido) e as paredes rochosas quase verticais. Este é um excelente território de caça para águia-de-Bonelli, bufo-real e numerosas espécies de morcegos.



Período e locais de observação

Flora

A primavera é a época na qual mais espécies estão em floração.

Répteis

Período mais favorável à observação - verão, outono e primavera, durante o dia.

Biótopos mais comuns - áreas florestais, afloramentos e paredes rochosas e áreas agrícolas com parcelas de olival.

Mamíferos

Período mais favorável à observação - verão, outono e primavera, durante o crepúsculo ou à noite.

Biótopos mais comuns - áreas florestais e áreas agrícolas com parcelas de olival, galerias ripícolas e outros habitats nas margens do rio.



Aves

Período mais favorável à observação - de manhã cedo ou ao fim da tarde, especialmente na Primavera.

Biótopos mais comuns - margem do rio, áreas florestais, áreas agrícolas com parcelas de olival e paredes rochosas (para as aves rupícolas), leitos de cheia e galerias nas margens do rio.

Anfíbios

Período mais favorável à observação - outono e primavera, durante o crepúsculo ou à noite.

Biótopos mais comuns - florestas nas proximidades de cursos de água e todos os habitats com elevados níveis de humidade ou com disponibilidade de água (ex: margem direita do rio Tinhela e todos os habitats com elevados níveis de humidade ou com disponibilidade de água) floresta e campos de cultivo nas proximidades do rio.





TUA

Parque Natural Regional
do Vale do Tua

Rua Fundação Calouste Gulbenkian
5370-340 Mirandela
PORTUGAL

Telf. +351 278 201 430
E-mail: parquenatural@valetua.pt

www.parque.valetua.pt